

## NOTA DE IMPRENSA

### **Produtores florestais privados não podem estar sujeitos à concorrência desleal da madeira pública**

António Almeida, deputado do Grupo Parlamentar do PSD/Açores, desfiou o secretário regional da Agricultura e Florestas a criar condições para que os produtores florestais privados possam aceder ao mercado de exportação de criptoméria sem a concorrência desleal da madeira pública.

Segundo o parlamentar, o executivo “não pode incentivar os produtores florestais privados a investir e a manter a floresta com recurso a fundos públicos e concorrer com eles na utilização comercial dessa mesma floresta pública, adotando critérios inadequados à gestão da floresta privada, designadamente nos critérios para plantação e corte”.

O deputado, que falava no parlamento açoriano na discussão de uma proposta do PCP para o concurso para o corte, comercialização e reflorestação das matas de criptoméria propriedade da Região na ilha das Flores, defendeu ainda a necessidade de o executivo criar condições para garantir a certificação da criptoméria para além das matas públicas.

“A gestão da floresta pública nos Açores deve compatibilizar-se com a floresta privada e o seu interesse económico”, frisou, acrescentando que “há proprietários que promoveram e promovem investimento nesta fileira numa visão empresarial, a par do interesse público de caráter ambiental e da diversidade de ocupação dos solos”.

O grupo parlamentar do PSD/Açores votou favoravelmente a proposta do PCP, alertando para os pressupostos que devem ser assegurados, como salvaguardar o preço médio do material lenhoso a comercializar na ilha e no exterior; criar condições para que a certificação da floresta constitua uma mais valia aos produtores e a viabilizar uma cadeia local de aproveitamento empresarial e de criação de emprego.

Além disso, continuou António Almeida, deve assegurar-se que, em qualquer caso, e de forma especial nas operações com a floresta pública nas Flores, a economia local seja diretamente beneficiada, designadamente adotando critérios semelhantes à da gestão de baldios com repartição de proveitos junto das entidades locais e proceder de forma transparente ao corte de matas de criptoméria exclusivamente em estado adequado de maturação.

Horta, 19 de outubro de 2017  
Laurénio Tavares  
Secretário do Grupo Parlamentar do PSD  
ltavares@alra.pt